

CASA DO POVO DE S. MARTINHO DAS AMOREIRAS
Instituição Particular de Solidariedade Social

Lar, Centro de Dia e Serviço de Apoio Domiciliário
Portela do Sobradinho,
7630-536 – S. Martinho das Amoreiras
Contribuinte nº 501 128 506

MENSAGEM

AOS SÓCIOS E BENFEITORES DA CASA DO POVO
DE S. MARTINHO DAS AMOREIRAS

Nossa Ref.º: 24/2021

Data: 17.10.2021

ASSUNTO: MENSAGEM AOS NOSSOS SÓCIOS E BENFEITORES

Caros Consócios e Benfeitores,

Em primeiro lugar os votos dos Órgãos Sociais, dos nossos Utentes e das nossas Colaboradoras de que tudo esteja bem convosco e com as vossas Famílias.

Com data de 01 de Julho de 2020 dirigimos uma mensagem a todos vós através do Facebook e do Site da CPSMA que tratava fundamentalmente de vos dar notícias sobre a evolução das obras e da pandemia. Na presente mensagem que seguirá juntamente com a Convocatória da Assembleia geral de apreciação e votação do Orçamento para 2022, o nosso objetivo é fundamentalmente lançar um apelo à generosidade de todos os sócios e benfeitores da nossa Instituição. Com efeito:

1 – Evolução da Exploração Corrente da Instituição

Depois de um excelente resultado positivo de 47.000 euros em 2020, perspetiva-se um resultado negativo da ordem dos 30.000 euros em 2021 e a projeção do orçamento para 2022 é de um resultado negativo sempre superior a 50.000 euros, podendo aproximar-se dos 100.000 euros negativos, se não conseguirmos encontrar formas de contrariar o resultado das contas feitas neste momento.

As razões dos resultados

positivos em 2020 foram os apoios extraordinários recebidos da Segurança Social e do nosso Município nesse ano. Depois de 2020 acabaram-se todos os apoios extraordinários, como se por milagre a pandemia COVID 19 tivesse desaparecido, o que não aconteceu. O surto no nosso Lar ocorreu entre janeiro e fevereiro de 2021 e não em 2020.

A razão dos resultados negativos em 2021 e 2022 resultam de, por efeito das obras, sobre as quais falaremos mais adiante, os nossos Utentes de Lar terem que estar distribuídos por dois grupos, um na sede da Instituição outro nos apartamentos localizados na Unidade de Apoio a Idosos. Daqui resulta que em vez de trabalharmos com um quadro de 26 ou 27 Colaboradoras, temos que trabalhar com 32. O resultado é que isso custa entre 50 e 60 mil euros a mais por ano. A esta

CASA DO POVO DE S. MARTINHO DAS AMOREIRAS
Instituição Particular de Solidariedade Social

Lar, Centro de Dia e Serviço de Apoio Domiciliário

Portela do Sobradinho,

7630-536 – S. Martinho das Amoreiras

Contribuinte nº 501 128 506



Rapido

contrariedade acresce que em 2020 tínhamos 18 Utentes em Centro de Dia. Neste momento, como consequência da COVID 19, temos apenas 6. Esta perda de Utentes tem um efeito negativo nas nossas contas de quase 40 mil euros por ano. Como se vê, o efeito conjugado destes dois fatores negativos é de perto de 100 mil euros por ano. Desde 2020 que não podemos realizar os nossos eventos que também contribuíam com algumas receitas para as nossas contas e não sabemos quando poderemos recomeçar a realizá-los. Apesar da acalmia atual, o futuro continua muito nublado.

É por estas razões que apelamos aos nossos Consócios e Benfeitores que nos ajudem a minimizar estes resultados tão negativos, sobretudo em 2022, contribuindo com os vossos generosos donativos que tanto nos ajudarão a equilibrar a nossa tesouraria e com a regularização das vossas quotas, se for o caso.

(Sabemos que as pessoas têm ideia de que as empresas fazem donativos. A realidade é bem diferente. Algumas empresas estão reticentes a fazer parcerias para ações que, embora com interesse e vantagens financeiras, exigem de nós um dispêndio de tempo e de atenção que, neste contexto de obra de difícil condução nós não temos como disponibilizar).

2 – Evolução das obras de ampliação e remodelação do Lar

As Obras da nossa Instituição, que tiveram início formal no dia 01 de outubro de 2019, deveriam ter tido uma duração de 18 meses, ficando concluídas em Março ou Abril de 2021. Por dificuldades várias, sobretudo dificuldades financeiras da empresa empreiteira, com muita sorte e com muito maior esforço da nossa parte, temos esperança de que fiquem concluídas no final de Março de 2022. Contudo, ainda nada está garantido.

Não é altura para grandes lamentações, mas quem está de fora não consegue fazer uma ideia do que tem sido a violência do esforço e das dores de cabeça que a condução destas obras tem dado aos membros da Direção mais envolvidos na obra. Vamos necessitar de todo o apoio dos nossos Consócios e Benfeitores e também de muita sorte para conseguirmos arranjar forças para levar esta empreitada até ao fim.

3 – O apoio aos nossos Utentes e a “pandemia”

Os maiores prejudicados com o arrastamento da execução das obras têm sido sem dúvida os nossos Utentes, sobretudo os de Lar e os de Centro de Dia. Os de Centro de Dia estão confinados às suas casas, em regime de apoio domiciliário desde que começou a COVID 19 em Março de 2020, dado não termos condições nas nossas instalações para os separar dos utentes de Lar. Os utentes de Lar estão instalados em condições muito precárias, uma parte nos apartamentos existentes na Unidade de Apoio, com tapumes à frente e as obras a decorrer ao lado, outra parte no edifício sede em quartos improvisados no antigo salão de reuniões. Têm sido dois anos de martírio para eles, para nós Direção e para as nossa Colaboradoras.

5 – Conclusão:

CASA DO POVO DE S. MARTINHO DAS AMOREIRAS

Instituição Particular de Solidariedade Social

Lar, Centro de Dia e Serviço de Apoio Domiciliário

Portela do Sobradinho,

7630-536 – S. Martinho das Amoreiras

Contribuinte nº 501 128 506

5 – Conclusão:

A presente mensagem, para além de seguir juntamente com o convocatória acima referida, vai ser colocada também no “Facebook” e no “site” da nossa Instituição, para que todos a ela tenham livre aceso.

Reiteramos o nosso pedido de apoio, consubstanciado nos vossos donativos e na regularização das vossos quotas, se for o caso.

Agradecemos antecipadamente a todos e apresentamos os nossos melhores cumprimentos.

Atenciosamente

Pela Direcção



Luís Miguel Mestre Costa Silva – Presidente



Raquel Maria da Glória Guerreiro – Tesoureira



António Maria Belchior – Vice-presidente